

## DR. FREDERICO ABRANCHES

O dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches nasceu em 1842 na então villa, hoje cidade de Guaratinguetá. Foram seus paes Antonio José Cardoso de Araujo Abranches e Marianna da Silveira Camargo Abranches.

Feito o curso de preparatorios, matriculou-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, recebendo em 1864 o gráu de bacharel em sciencias juridicas e sociaes. Em 1877, perante a mesma Faculdade defendeu theses e recebeu o gráu de doutor em direito. Dispondo-se á carreira do magisterio, fez o seu primeiro concurso em 1879. O ultimo concurso, em 1887, deu-lhe o logar de lente substituto, havendo sido nomeado por decreto de 2 de Setembro, e tomado posse em 21 do mesmo mez. Por decreto de 30 de Dezembro de 1890 foi nomeado lente cathedratico e com exercicio na cadeira de Direito Romano, cargo de que tomou posse em 22 de Janeiro seguinte. Em 1903, por decreto de 17 de Junho, ratificado pelo de 21 de Julho, foi jubilado e, poucos mezes depois, veio a fallecer a 17 de Setembro.

Foi longa a sua carreira politica; e nella exerceu cargos de alta importancia como os de Presidente das

## II

---

antigas provincias do Paraná e Maranhão; e por seus serviços na administração publica recebeu o habito de Christo e o officialato da ordem da Rosa. Foi em varias legislaturas, deputado provincial; e, proclamada a republica, voltou a militar no partido dominante, pelo qual foi eleito mais de uma vez senador estadual.

Foi o ultimo presidente da Companhia de Estrada de Ferro de S. Paulo e Rio de Janeiro, hoje encorporada na Estrada de Ferro Central do Brazil; e presidente do Banco de S. Paulo.

Em 5 de Abril de 1873 contrahiu casamento com a sra. d. Maria Dabney de Avellar Brotero, filha do conselheiro José Maria de Avellar Brotero, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e por muitos annos seu secretario.

Eis os traços mais salientes da vida operosa e util do dr. Frederico Abranches, a cuja memoria a congregação dos lentes da Faculdade em tempo já prestou merecidas homenagens. Resumindo-as, esta *Revista* por sua vez paga um tributo de reconhecimento ao illustre cathedratico, que muito concorreu com sua collaboração para as publicações anteriores.

---